

Potencialidades das metodologias ativas no ensino da urgência e emergência

Potentialities of active methodologies in urgency and emergency teaching

Potencialidades de las metodologías activas en la enseñanza de urgencias y emergencias

Recebido: 31/07/2022 | Revisado: 11/08/2022 | Aceito: 13/08/2022 | Publicado: 22/08/2022

Brenda Pinheiro Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5969-4989>
Universidade Federal do Ceará, Brasil
E-mail: brendapinheiro@gmail.com

Breno Pinheiro Evangelista

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6881-0980>
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil
E-mail: brenopinheiro@gmail.com

Cícero Geison Pereira Dias

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3707-8779>
Faculdade Santa Maria, Brasil
E-mail: cicerogeilson@gmail.com

Edlane Vieira Pessoa Rolim

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0743-3370>
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil
E-mail: edlane@gmail.com

Lauradella Geraldinne Sousa Nóbrega

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9282-5883>
Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
E-mail: laura.della@hotmail.com

Marianna Leite Barroso

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2147-7014>
Faculdade São Francisco da Paraíba, Brasil
E-mail: mariannaleite@gmail.com

Maria das Graças Dheyner Ferreira da Costa Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7787-1280>
Unifametro, Brasil
E-mail: mariadasgracas1@gmail.com

Kerma Márcia de Freitas

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3021-4758>
Centro Universitário Vale do Salgado, Brasil
E-mail: kermamarcia@gmail.com

Rafael Bezerra Duarte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2280-0864>
Centro Universitário vale do Salgado, Brasil
E-mail: rafaelduarte@univs.edu.br

Resumo

Introdução: A urgência e emergência são consideradas situações de prioridade que necessitam de atendimento rápido e eficaz em curto período de tempo. As estratégias de ensino realizadas por docentes são primordiais para potencializar o processo de aprendizagem. A aplicação das metodologias ativas no ensino em saúde favorece a prática pedagógica com excelência. O estudo tem por objetivo geral analisar, por meio da literatura, as principais metodologias ativas utilizadas no ensino da disciplina de urgência e emergência no curso de Enfermagem.

Metodologia: O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa (RI), onde seguiu-se as seis fases.

Resultados e Discussão: Foram utilizados 11 estudos primários para esta revisão. Nesse cenário, o uso de metodologias ativas no âmbito educacional e profissional potencializa a problematização de discussões acerca do trabalho em equipe, bem como a comunicação para a construção do trabalho em equipe. **Considerações finais:** Os achados desta revisão são relevantes para os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros docentes e atuantes na urgência e emergência.

Palavras-chave: Emergências; Educação em enfermagem; Ensino.

Abstract

Introduction: Urgency and emergency are considered priority situations that require fast and effective care in a short period of time. The teaching strategies carried out by professors are essential to enhance the learning process. The application of active methodologies in health education favors pedagogical practice with excellence. The general objective of the study is to analyze, through the literature, the main active methodologies used in the teaching of

urgency and emergency discipline in the Nursing course. *Methodology*: The study was carried out through an integrative review (IR), which followed the six phases. *Results and Discussion*: Eleven primary studies were used for this review. In this scenario, the use of active methodologies in the educational and professional scope enhances the problematization of discussions about teamwork, as well as communication for the construction of teamwork. *Final considerations*: The findings of this review are relevant for health professionals, especially nurses who teach and work in urgency and emergency.

Keywords: Emergencies; Nursing education; Teaching.

Resumen

Introducción: La urgencia y emergencia se consideran situaciones prioritarias que requieren una atención rápida y eficaz en un corto período de tiempo. Las estrategias de enseñanza que llevan a cabo los profesores son fundamentales para potenciar el proceso de aprendizaje. La aplicación de metodologías activas en educación para la salud favorece la práctica pedagógica con excelencia. El objetivo general del estudio es analizar, a través de la literatura, las principales metodologías activas utilizadas en la enseñanza de la disciplina de urgencia y emergencia en la carrera de Enfermería. *Metodología*: El estudio se realizó a través de una revisión integradora (RI), que siguió las seis fases. *Resultados y Discusión*: Se utilizaron once estudios primarios para esta revisión. En ese escenario, el uso de metodologías activas en el ámbito educativo y profesional potencian la problematización de las discusiones sobre el trabajo en equipo, así como la comunicación para la construcción del trabajo en equipo. *Consideraciones finales*: Los hallazgos de esta revisión son relevantes para los profesionales de la salud, especialmente los enfermeros que enseñan y actúan en urgencias y emergencias.

Palabras clave: Emergencias; Educación en enfermería; Enseñando.

1. Introdução

O ensino superior promove a expansão de novos horizontes, reflexões positivas e ampliação do desenvolvimento social, sendo considerado um momento de crescimento acadêmico, pessoal e profissional para os discentes envolvidos nessa formação, uma vez que o conhecimento adquirido através do ensino superior é necessário para o alcance de oportunidades no mercado de trabalho e para conseguir o perfil que corresponda à busca pelo sucesso e desenvolvimento profissional (Leonello; et al., 2011).

Assim, as estratégias de ensino realizadas por docentes são primordiais para potencializar o processo de ensino e aprendizagem. Em virtude da pandemia da COVID-19, houve a necessidade de adaptação dos docentes para as tecnologias digitais, para assim atender o contexto do ensino remoto, além da incorporação de atividades práticas digitais. Vale destacar que as estratégias utilizadas pelos docentes trouxeram resultados positivos para a educação através do uso de metodologias ativas, principalmente nos cursos da área de ciências da saúde (Schmitt; et al., 2021).

A aplicação das metodologias ativas no ensino em saúde favorece a prática pedagógica com excelência, bem como uma maior abrangência da participação dos alunos em atividades práticas, onde o tipo de didática utilizada desenvolve a qualidade do processo de ensino e aprendizagem, ampliação do trabalho em equipe, inovação, protagonismo, autonomia, pensamentos críticos, reflexão ampliada e estratégias cognitivas (Valente; et al., 2017).

No contexto da saúde, existem cursos de graduação que necessitam de uma abordagem prática e holística para o desenvolvimento das atividades profissionais futuras, como no curso de Bacharelado em Enfermagem, onde esses alunos atuarão principalmente com atividades profissionais práticas, no qual necessitam de ampliação das metodologias utilizadas pelos docentes (Bezerril et al., 2018).

A grade curricular do curso de enfermagem apresenta disciplinas essenciais para a atuação profissional em diferentes contextos no campo da saúde com qualidade e segurança. Vale destacar que as metodologias ativas contribuem para que o graduando tenha o perfil profissional que contemple a busca do mercado de trabalho. Nesse sentido, destaca-se a urgência e emergência, que é uma disciplina onde exige que o aluno tenha a capacidade e habilidade prática ampliada para atuar em situações emergenciais que necessitam de raciocínio rápido para a assistência do cuidado e recuperação do paciente em diversas situações (Xavier et al., 2021).

As urgências e emergências são consideradas situações de prioridade que necessitam de atendimento rápido e eficaz

em curto período de tempo. Deste modo, o enfermeiro é o profissional responsável pelo atendimento inicial, sendo que o raciocínio rápido e o pensamento holístico diante de situações emergenciais são primordiais para o alcance de resultados satisfatórios e sobrevida do paciente, sendo necessário que os profissionais que atuam nesse contexto tenham conhecimento teórico e prático para a resolutividade das situações emergenciais (Silva et al., 2019; Martins & Alves, 2018).

É evidente que o profissional docente deve apresentar metodologias ativas que podem contribuir para a compreensão e formação de qualidade, principalmente no âmbito da enfermagem. Nesse contexto, a utilização de novos recursos didáticos foi uma realidade presente durante a pandemia da COVID-19, no sentido de continuar com esse processo formativo atualizado e inovador (Montgomery et al., 2021).

As metodologias ativas são propostas inovadoras que possibilitam a capacidade crítica dos discentes, autonomia, e compreensão holística de novos saberes, mediante as estratégias utilizadas. Deste modo, surgiu a seguinte indagação: quais as potencialidades das metodologias ativas no ensino da urgência e emergência para os graduandos em Enfermagem?

O interesse para a realização do estudo surgiu mediante as vivências da pesquisadora no curso de Pós-Graduação em Urgência e Emergência assimiladas à experiência de docência na graduação em Enfermagem, além da necessidade de enfatizar que as metodologias ativas preparam os discentes para aprofundar conhecimentos e proporcionar autonomia na atuação profissional.

A pesquisa apresenta relevância para os profissionais da saúde e docentes, por abordar as contribuições das metodologias para a formação abrangente dos enfermeiros, fazendo notório que essas metodologias também podem ser utilizadas para o processo de educação permanente no contexto profissional.

No que concerne à relevância social e científica na abordagem do tema, apresenta-se por meio de compreender as principais metodologias ativas utilizadas na formação e incentivar os docentes para a adesão de novas didáticas, evidenciando a contribuição científica primordial para o magistério da docência, além de promover publicações científicas para análise das repercussões, novas descobertas e futuros estudos relacionadas a essa temática.

O estudo tem por objetivo geral analisar por meio da literatura, as principais metodologias ativas utilizadas no ensino da disciplina de urgência e emergência no curso de Enfermagem.

2. Metodologia

O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa (RI), uma vez que esse tipo de metodologia contribui para a enfermagem na melhoria dos cuidados e é utilizada na prática baseada em evidências, no qual possibilita informações relevantes de uma determinada temática com conhecimentos sintetizados a partir de diferentes delineamentos de pesquisa (Sousa et al., 2017).

Seguiu-se as seis fases estabelecidas no modelo de Sousa, et al., (2010) que consistem em: formulação da pergunta norteadora, busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão. O período de realização desta revisão desde o planejamento até sua conclusão foi de dezembro de 2021 a março de 2022.

Para definição dos procedimentos de busca, seleção e análise dos artigos seguiu-se as recomendações estabelecidas no protocolo PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) (Page et al., 2021).

No que concerne a formulação da pergunta norteadora, foi utilizada a estratégia PICO, que é considerada uma adaptação para uso em pesquisa não-clínicas (Araújo, 2020). Assim, seguiu-se o acrônimo para população (processo de ensino para acadêmicos), interesse (educação em enfermagem) e contexto (urgência/emergência). Nesse sentido, formulou-se a seguinte pergunta norteadora: quais as metodologias ativas no ensino da urgência e emergência?

Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos originais sobre metodologias ativas no ensino da urgência e emergência, voltados ao uso didáticas inovadoras pelos docentes, nos diferentes contextos do ensino nos cursos de graduação em enfermagem. Não houve delimitação de período de publicação ou de idioma. Os critérios para exclusão foram artigos duplicados, outras revisões e que não estivessem disponíveis na íntegra.

A busca foi realizada nos meses de janeiro e março de 2022 nas bases de dados: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE via PUBMED (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*), SCOPUS, Embase e CINAHL (*Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “emergências”; “educação em enfermagem” e “ensino”. Os descritores e termos alternativos foram combinados com o operador booleano AND para elaboração da estratégia de busca (Quadro 1).

A busca e seleção foi realizada por dois revisores de forma independente. Os revisores opinaram quanto à inclusão dos estudos, incluindo os que obtiveram comum acordo, para que os resultados não fossem imparciais.

Quadro 1 – Estratégias de busca sistematizadas. Icó-CE, Brasil, 2022.

BASE	ESTRATÉGIA
MEDLINE	<i>(emergencies) AND (nursing education) AND (teaching)</i>
LILACS	<i>(emergencies) AND (nursing education) AND (teaching)</i>
CINAHL	<i>(emergencies) AND (nursing education) AND (teaching)</i>
SCOPUS	<i>(emergencies) AND (nursing education) AND (teaching)</i>
EMBASE	<i>(emergencies) AND (nursing education) AND (teaching)</i>

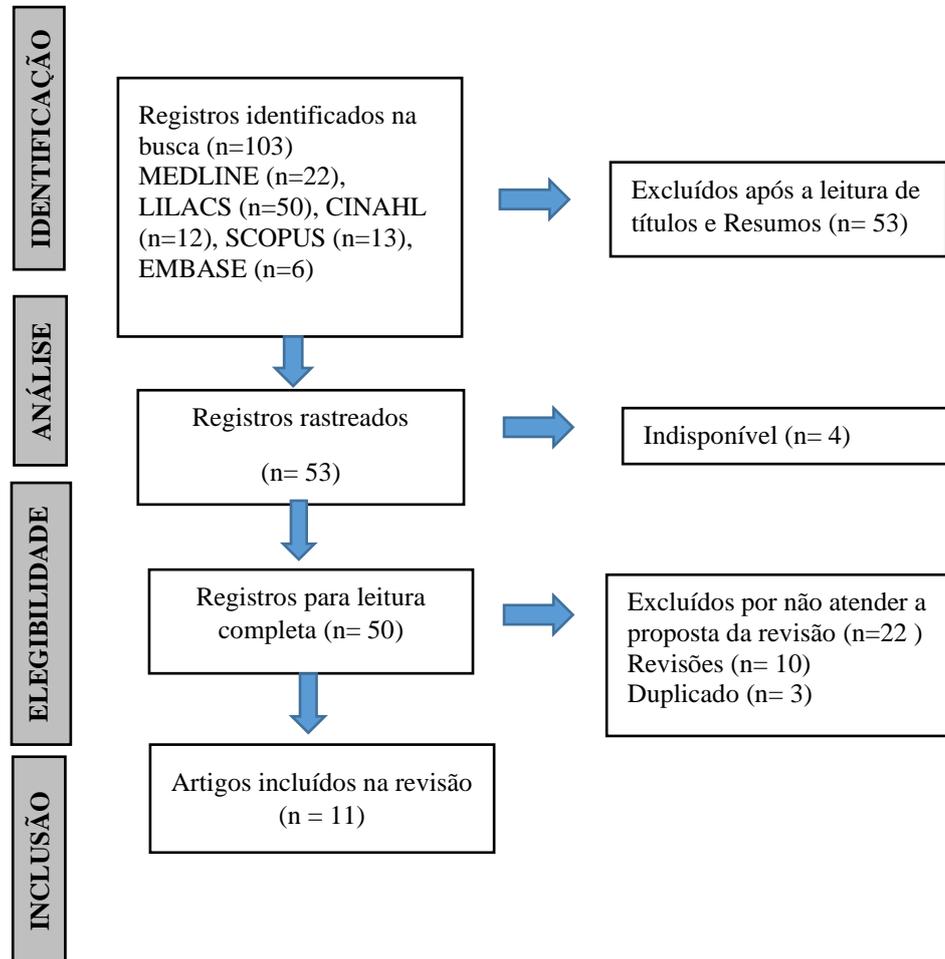
Fonte: Elaborado pelos autores.

Para a extração dos dados, foi utilizado um instrumento estruturado em planilha eletrônica no sentido de identificar os principais elementos essenciais dos estudos, como autor, ano de publicação, título, público alvo, tipo de metodologia ativa utilizada, tipo de recurso didático tecnológico e principais resultados. Em seguida, foi realizada uma análise crítica-reflexiva dos estudos selecionados e as informações extraídas foram descritas e apresentada por meio de quadros. A apresentação e discussão dos resultados deu-se de forma descritiva.

3. Resultados e Discussão

Foram recuperados 103 estudos, sendo excluídas 53 publicações após a leitura de títulos e resumos. Realizou-se leitura na íntegra de 50 estudos, dos quais foram excluídos 22 estudos por não atenderem a proposta desta revisão, 4 estudo não estavam disponíveis, 3 estudos eram duplicados e 10 eram revisões de literatura, resultando em 11 estudos primários para esta revisão (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos estudos adaptado da recomendação PRISMA. Icó -CE, Brasil.



Fonte: Elaborado pelos autores.

O quadro a seguir apresenta a caracterização dos estudos analisados e incluídos para a categorização da revisão.

Quadro 2 – Caracterização dos artigos incluídos na revisão.

Autores	Ano de publicação	Título	Público alvo	Metodologia ativa utilizada	Principais resultados
Morais Filho et al	2018	Estratégias utilizadas para o ensino de urgência/ emergência em um curso de graduação em enfermagem	Acadêmicos do curso de Enfermagem	Aulas práticas nos laboratórios de habilidades/ simulação	As estratégias metodológicas buscam o acúmulo de conhecimentos, e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, inclusive se ater àquelas relacionadas ao cuidado das urgências e emergências, na lógica de uma formação generalista.
Vieira; Silva	2019	Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes	Estudantes de graduação na área da saúde, incluindo a enfermagem	Liga acadêmica	Ampliação do conhecimento sobre situações emergenciais e o manejo do trauma, bem como a ampliação do conhecimento científico.
Costa; Melo; Reis.	2020	Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem	Alunos do primeiro ano do curso de Enfermagem	Simulação realística sobre parada cardiorrespiratória Reanimação cardiopulmonar	A utilização da simulação por meio de manequins de média fidelidade durante o treinamento se mostrou eficaz para a evolução do conhecimento em suporte básico de vida.
Batista et al	2020	Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro	Enfermeiros do setor de urgência e emergência e acadêmicos do curso de Enfermagem	Elaborou-se uma ferramenta virtual pedagógica de ensino e aprendizagem, denominada “Blog da Ressuscitação Cardiopulmonar”	Essa ferramenta contribuiu para a ciência, a assistência e a educação em enfermagem, por apresentar uma ferramenta para o ensino da RCP, configurando aspecto novo e importante nesse âmbito.
Brandão et al	2020	Autoconfiança, conhecimento e habilidade acerca da ressuscitação cardiopulmonar de internos de enfermagem	Acadêmicos do curso de Enfermagem	Aplicou-se teste de conhecimento, escala de autoconfiança em situação de emergência e avaliação prática de habilidades com uso de manequim.	As metodologias ativas apresentam relevância de novas metodologias para intensificar e garantir a efetividade do processo de ensino-aprendizagem.
Major et al	2020	Autoconfiança e satisfação dos estudantes de enfermagem em simulação de emergência	Acadêmicos do curso de Enfermagem	Simulação realística com cinco cenários de complexidade: Acidente vascular encefálico, insuficiência cardíaca congestiva com arritmias, suporte básico de vida, suporte avançado de vida I e suporte avançado de vida II	A experiência proporcionou a participação do estudante de Enfermagem em cenários de simulação clínica favorece o aumento da autoconfiança específica para os seus objetivos de aprendizagem, que podem estar relacionados às habilidades para avaliação cardiopulmonar.
Silva et al	2020	Aplicabilidade da simulação realística na graduação de enfermagem: experiência em incidentes com múltiplas vítimas	Acadêmicos do curso de Enfermagem	Simulação realística sobre incidentes com múltiplas vítimas	A utilização da simulação realística na graduação de enfermagem é uma estratégia metodológica que contribui para o aprendizado e possibilita aos acadêmicos vivenciarem situações do seu futuro ambiente profissional.
Werkema et al	2021	Heart quiz: protótipo de game para os estudos em cardiologia	Estudantes de graduação na área da saúde, incluindo a enfermagem e profissionais da saúde	Desenvolver um game, a partir de um protótipo, para apoiar o desenvolvimento profissional daqueles que desejam se aprofundar nos conhecimentos sobre o tratamento de pacientes cardiopatas.	A elaboração do game abordou de forma lúdica e prazerosa, as questões de aprendizagem necessárias aos profissionais de saúde que lidam com os pacientes cardiopatas e estudantes de graduação.

Montgomery et al	2021	Desenvolvimento e Implementação de uma Intervenção de Telessimulação Pediátrica para Enfermeiros em Serviços Comunitários de Emergência	Estudantes de graduação na área da saúde, incluindo a enfermagem e profissionais da saúde	Educação em enfermagem em emergência pediátrica por meio da telessimulação através da plataforma de videoconferência Zoom	Participaram 86 aprendizes com experiência variando de acadêmicos, recém-formados a 41 anos de experiência em enfermagem. Os facilitadores relataram que a tecnologia era simples de usar, o roteiro era fácil de seguir e os alunos estavam envolvidos e participavam ativamente do debriefing.
Silva et al	2021	Experiência em aulas remotas no contexto da pandemia da covid-19	Docentes e acadêmicos de enfermagem	Aulas remotas na disciplina de urgência e emergência com autonomia, criatividade e no desenvolvimento de habilidades por meio do uso do programa Microsoft Teams e materiais digitais	O formato das aulas remotas contribuiu para a formação das estudantes como na autonomia, criatividade e no desenvolvimento de habilidades. Todavia, professoras e estudantes tiveram dificuldades como no uso do recurso virtual, na internet intermitente, na demanda maior de tempo e dependência da tecnologia para a realização das atividades.
Sousa et al	2021	Projeto “Coração batendo forte”: estratégias educativas de prevenção da parada cardiorrespiratória	Estudantes do curso de graduação de Enfermagem, docentes e a comunidade acadêmica e civil.	Criação de um projeto de extensão sobre estratégias educativas de prevenção da parada cardiorrespiratória	Criação do projeto contribuiu para a ampliação da formação acadêmica na área de urgência e emergência, no potencial gerador de conhecimento sobre a parada cardiorrespiratória e o Suporte Básico de Vida.

Fonte: Elaborado pelos autores.

Não foi estabelecido recorte temporal para a busca dos artigos, porém, os estudos não ultrapassaram o limite de 2018 e 2021, sendo mais prevalente nos anos de 2020 e 2021, publicados no Brasil. Em relação ao idioma de publicação dos estudos, majoritariamente os estudos foram publicados em português (50%) e inglês (50%), sendo posteriormente traduzidos.

A utilização de tecnologias no processo de ensino promove o aperfeiçoamento de habilidades sensório-motoras. Nesse sentido, a implementação de games é uma metodologia ativa que possibilita a aprendizagem por meio de uma atividade lúdica e prazerosa para os acadêmicos e profissionais. Os autores enfatizaram a criação de games voltados ao ensino da cardiologia, onde abordou questionários de aprendizagem para a atuação em situações de urgência e emergência voltadas às cardiopatias (Werkema et al., 2021).

A educação virtual por meio da telessimulação possibilita que os acadêmicos vivenciem situações recorrentes na atuação prática e que simulem a resolutividade do problema evidenciado em casos clínicos. Deste modo, o estudo dos autores mostrou a estabilização inicial de uma criança atendida nos serviços de emergência em estado de mal epilético, onde os alunos que participaram tiveram a oportunidade de receber feedback sobre a sessão de simulação realizada (Montgomery et al., 2021).

Durante a pandemia da COVID-19 os docentes da área da saúde, como no curso de enfermagem, tiveram que implementar novas metodologias ativas para o processo de aprendizagem durante o ensino remoto, no sentido de contemplar as atividades de disciplinas práticas que necessitam de uma abordagem realística, como na disciplina de urgência e emergência. As metodologias utilizadas favoreceram a criação e acesso em portais educacionais e materiais digitais (Silva et al., 2021).

A criação e o desenvolvimento de programas e projetos de extensão na área de urgência e emergência contribui para o fortalecimento do ensino tanto para os acadêmicos de enfermagem envolvidos quanto para proporcionar conhecimento ao público assistido, tornando os discentes facilitadores do processo de ensino e aprendizagem e incentivando a busca pela educação permanente e continuada nos serviços de saúde e para a prática docente (Sousa et al., 2021).

Outra metodologia ativa que apresenta viabilidade de execução no ensino superior, bem como resultados satisfatórios é a criação de blogs educativos que proporcionam o ensino de forma abrangente, didático e inovador, uma vez que o enfermeiro é considerado um educador em saúde. O processo de formação em enfermagem deve abranger didáticas educacionais e tecnológicas que estimulem a busca pela aprendizagem, além de envolver os discentes como educadores de assuntos relevantes no âmbito de prevenção de situações emergenciais (Batista et al., 2020).

A simulação realística é de suma relevância para aprimorar e conhecer habilidades práticas necessárias no âmbito da urgência e emergência, onde os estudantes de enfermagem podem ser treinados na graduação de forma individual e coletiva. Vale destacar que a simulação é primordial para a compreensão do manejo adequado diante de diversas situações emergenciais, como diante da parada cardiorrespiratória, no qual essa experiência promove o aumento da prática clínica, agilidade, autonomia, segurança do paciente e trabalho em equipe (Costa; et al., 2020).

Outro cenário com a metodologia de simulação realística utilizada foi com a experiência de incidentes de múltiplas vítimas, onde os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer novos protocolos de atuação na emergência, além de utilizar o método de triagem Simples Triagem e Rápido Tratamento (START) através da simulação de um incidente. Essa abordagem pedagógica utilizada na graduação proporcionou a prática de novas habilidades, autoconhecimento, autonomia e tomada de decisões com rapidez e eficácia, bem como a aproximação dos acadêmicos com a realidade da futura profissional de atuação (Silva et al., 2020).

Outra prática educacional elencada na literatura foi a simulação realística em diferentes situações emergenciais, como nos seguintes cenários: acidente vascular encefálico, insuficiência cardíaca congestiva com arritmias, suporte básico de vida, suporte avançado de vida I e suporte avançado de vida II. Destaca-se que essa experiência possibilitou a autoconfiança e eficácia em situações específicas do âmbito da emergência, no sentido de garantir o manejo adequado, intervenções clínicas e aprendizado satisfatório (Major et al., 2020).

A extensão universitária é fundamental para potencializar o conhecimento durante a graduação, uma vez que as ligas acadêmicas institucionais são destaques para as atividades práticas, científicas e teóricas, onde se constituem como uma metodologia ativa para a integração do ensino, principalmente no âmbito da urgência e emergência. Vale destacar que os estudantes de enfermagem que participam de ligas acadêmicas possuem um perfil diferenciado no processo de aprendizagem, sendo que essa extensão universitária promove implicações positivas para a formação, pensamento crítico e compromisso social (Vieira; Silva, 2019).

A aplicação de testes para mensurar o conhecimento dos alunos sobre assuntos relacionados a urgência e emergência é considerado um método primordial para o alcance de resultados satisfatórios na abordagem do ensino, bem como para aperfeiçoar as estratégias de aprendizagem, onde existem testes e escalas relacionadas a prática de habilidades e autoconfiança, como testes Kruskal-Wallis e Qui-Quadrado de Pearson (Brandão et al., 2020).

Destaca-se que no âmbito hospitalar a tomada de decisões rápidas durante a assistência de enfermagem proporcionada é fundamental para a articulação das ações multiprofissionais em saúde, uma vez que o enfermeiro deve exercer a liderança da equipe, bem como o gerenciamento de conflitos. Assim, a formação acadêmica deve também proporcionar a capacidade crítica de resolutividade de problemas e estratégias de comunicação fundamentadas (Santos et al., 2019).

Vale enfatizar que a atuação do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência necessita de conhecimento holístico para a resolutividade de situações assistenciais complexas, onde as tecnologias educacionais na graduação promovem o aprimoramento do ensino transversal das particularidades da atuação e ações da enfermagem. No que concerne à utilização das metodologias ativas, se destaca a utilização de aulas expositivas dialogadas, construção e discussão de artigos científicos, seminários e projetos de extensão (Morães Filho et al., 2018).

Nesse cenário, o uso de metodologias ativas no âmbito educacional e profissional potencializa a problematização de discussões acerca do trabalho em equipe, bem como a comunicação para a construção do trabalho em equipe. Desta forma, percebe-se que o ensino e aprendizagem ampliam a resolutividade das lacunas educacionais e práticas investigativas (Soares et al., 2020).

4. Conclusão

As principais metodologias ativas identificadas para o ensino da urgência e emergência no curso de enfermagem foram a simulação realística, games voltados ao ensino da cardiologia, telessimulação, portais educacionais, materiais digitais, programas, projetos de extensão, criação de blogs educativos, extensão universitária, ligas acadêmicas e aplicação de testes. Deste modo, foi evidente que a qualificação profissional adquirida no processo de formação através de metodologias ativas, pode possibilitar a ampliação do conhecimento mediante o cenário profissional vivenciado por enfermeiros assistenciais e emergencistas.

Vale destacar que durante a pandemia da COVID-19 houve um aumento de publicações científicas sobre a utilização de metodologias digitais, bem como o desenvolvimento de novas metodologias para o ensino da urgência e emergência na enfermagem. Os achados desta revisão são relevantes para os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros docentes e atuantes na urgência e emergência, por abordar as contribuições das metodologias ativas para a formação e prática profissional. Sugere-se a realização de novos estudos sobre a contribuições das metodologias para a educação permanente nos serviços de saúde.

Referências

- Batista, D. F. G., et al. cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro. (2020) *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 10 (36), p.1-12.
- Bezerril, M. S., et al. Ensino de enfermagem: uma análise do conceito segundo o método evolucionário de Rodgers. (2018). *Esc Anna Nery*, 22 (4), p.1-6.
- Brandão, M. G. S. A., et al. Autoconfiança, conhecimento e habilidade acerca da ressuscitação cardiopulmonar de internos de enfermagem. (2020). *Revista cuidar*, 11 (2), p.1-10.
- Colares, K. T. P., & Oliveira, W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. (2018). *Revista SUSTINERE*, 6(2), p.300-320.
- Costa, C. R. B., Melo, E. S., & Reis, R. K. Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem. (2020). *Revista Cuidarte*, 11 (2), p.1-9.
- Leonello, V. M., Miranda Neto, M. V., & Oliveira, M. A. C. A formação superior de Enfermagem no Brasil: uma visão histórica. (2011). *Rev Esc Enferm USP*, 45 (2), p.1774-9.
- Major, C. B., et al. Autoconfiança e satisfação dos estudantes de enfermagem em simulação de emergência (2020). *Revista Mineira de Enfermagem*, 24 (13), p.1-7.
- Martins, B. R., & Alves, M. O processo de trabalho do enfermeiro na unidade de urgência e emergência de um Hospital Público. (2018). *Rev Med Minas Gerais*, 28 (5), p.146-160.
- Moraes Filho, L. A., et al. Estratégias utilizadas para o ensino de urgência/ emergência em um curso de graduação em enfermagem. (2019). *Texto Contexto Enferm*, 27(4), p.1-9.
- Montgomery, E. E., et al. Desenvolvimento e Implementação de uma Intervenção de Telessimulação Pediátrica para Enfermeiros em Serviços Comunitários de Emergência. (2021). *Journal of emergency nursing*, 47 (5), p.1-7.
- Munhoz, J. R., et al. Atuação do enfermeiro em unidade de pronto socorro: relato de experiência. (2016). *Biblioteca Lascasas*, 12(1), p.1-10.
- Santos, D. M. S., et al. Ensino e prática de enfermagem em emergência: apoio tecnológico. (2019). *Revista Práxis*, 11 (21), p.91-106.
- Silva, F. O., et al. Experiência em aulas remotas no contexto da pandemia da covid-19. (2021). *Rev enferm UFPE on line*, 15 (24), p.1-17.
- Silva, L. A. S., et al. Atuação da enfermagem em urgência e emergência. (2019). *Revista Extensão*, 3 (1), p.83-92.
- Silva, R. P., et al. Aplicabilidade da simulação realística na graduação de enfermagem: experiência em incidentes com múltiplas vítimas (2020). *Rev baiana enferm*, 34,(34), p.1-10.

- Sousa, A. R., et al. Projeto “Coração batendo forte”: estratégias educativas de prevenção da parada cardiorrespiratória. (2021). *Revisa*, 10 (.3), p.561-73.
- Soares, M. I., et al. Estratégias para o desenvolvimento da comunicação em um hospital de urgência e emergência (2020). *Rev Min Enferm*, 24 (3), p.1-8.
- Schmitt, D. C., Bugalho, D. K., & Kruger, S. D. Percepções docentes e às estratégias de ensino-aprendizagem durante o isolamento social motivado pela COVID-19. (2021). *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 20 (3), p.1-19.
- Valente, J. A., Almeida, M. B. E., & Geraldini, A. F. S. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino (2017). *Rev. Diálogo Educ.*, 17 (52), 455-478.
- Vieira, C. B., & Silva, D. A. Contribuições de uma liga acadêmica do trauma e emergência na formação universitária: percepção dos integrantes (2019). *Educação superior*, 22 (259), p.3384-3388.
- Werkema, D. M., et al. Heart quiz: protótipo de game para os estudos em cardiologia (2021). *Enfer foco*, 12 (4), p.820-5.
- Xavier, A. C. A., et al. Metodologias ativas na disciplina de urgência e emergência: contribuição para formação do enfermeiro a partir de uma análise bibliográfica (2021). *Rev. Saúde*, 17 (1), p.2096-2105.